PRÁTICA EXTENSIONISTA NA UNIDADE DE SAÚDE DO ALVORADA NO MUNICÍPIO DE BETIM – MG: CUIDADOS BÁSICOS SOBRE A SAÚDE E HIGIENE DOS RECÉM NASCIDOS

OUTREACH PRACTICE AT THE ALVORADA HEALTH UNIT IN THE MUNICIPALITY OF BETIM - MG: BASIC CARE ON THE HEALTH AND HYGIENE OF NEWBORN

GUILHERME S. LAMOUNIER¹; LUCAS P. M. RODRIGUES¹; MARIA GABRIELA R. S. SA¹; MURILO M. CARDOSO¹; TATIANE M. A. PEREIRA¹; VICTOR M. L. ALVES¹; SILVIO ZEPPONE².

¹ Graduandos em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, *Campus* Betim.

² Professora do curso de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, *Campus* Betim.

Palavras-chave: Atenção Básica. Grupo Zero. Saúde da Família.

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa um conjunto de estratégias, que aborda e intervém em diversos aspectos, e que tem como objetivo principal melhorar a qualidade de vida da população. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) é um dos mecanismos utilizados, atuando para apoiar, ampliar e aperfeiçoar a atenção e a gestão da saúde na Atenção Básica/Saúde da Família. O SUS oferece diversos serviços de atenção à saúde, e uma das formas de prover informação educativa à população é aproveitar a relação entre a comunidade e unidade básica de saúde. Dessa forma, a prevenção primária funciona para minimizar situações e doenças que podem ser evitadas com a correta orientação. Uma das estratégias adotadas pelo NASF, no município de Betim, é o chamado grupo zero, que acompanha e orienta as mães e cuidadores de crianças recém nascidas da cidade. O programa está implantado em diversas unidades de saúde do município e realiza diversos encontros com as puérperas. Em vista disso, evidencia-se a importância do grupo zero para a saúde dos pais e de sua prole, funcionando como um local em que possa haver uma troca de informações entre os profissionais da saúde e os pacientes. Durante o encontro buscamos debater diversos temas sobre os cuidados básicos com as crianças e a saúde da mãe. De modo geral, mencionávamos um assunto, fazíamos uma síntese geral, deixávamos um tempo para debatermos e tirarmos as dúvidas das participantes. Os principais temas discutidos foram: testes dos recém-nascidos (teste do pezinho, teste da orelhinha, teste do coraçõzinho e teste do olhinho), calendário de vacinação, amamentação infantil, higiene básica do bebê, prevenção de acidentes e cuidados com a mãe. Os debates aconteciam de forma muito tranquila, as mães tinham sempre algo a acrescentar além, é claro, de diversas dúvidas.

Os assuntos eram explorados pelos estudantes, dando sempre a oportunidade para o debate com as mães. Muitas das vezes, elas traziam dúvidas de como proceder com a situação exposta, sendo assim, foi feito o máximo de esforço para que a explicação ficasse a mais clara e simples possível. O grupo zero está em sua fase inicial na unidade, mas já demonstrou ser altamente eficaz no auxílio as mães na rede pública. Desta maneira, está proposto à Unidade Básica de Saúde (UBS) uma continuidade dos encontros, de forma quinzenal. Não existe restrição para a participação e, é de fundamental importância o trabalho dos agentes da comunidade, que são, os maiores responsáveis pelo convite e captação das mães. O trabalho desenvolvido mostrou-se muito produtivo, pois, cuidados básicos podem ser transmitidos às mães da comunidade, principalmente, por se tratar de uma fase crítica na vida da criança. Quando pensamos em uma consulta, o tempo se torna um limitante muito forte na conduta do médico, deixando sempre lacunas que serão exploradas pelos membros do grupo zero.